

## Análise das habilidades motoras fundamentais, da percepção de competência e do estado nutricional de crianças de uma creche da cidade de Erechim – RS

Mariele Santayana de Souza<sup>1</sup>, Bárbara Coiro Spessato<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Educação Física, UFRGS*

### **Resumo**

#### **Introdução**

A infância é marcada pelo desenvolvimento social, cognitivo e motor das crianças (GALLAHUE; OZMUN, 2005), os quais são interdependentes (SANDERS, 2005). A interação com o meio em que o indivíduo está inserido influencia o desempenho nas diferentes áreas do movimento bem como as oportunidades de aprendizagem (GALLAHUE; OZMUN, 2005). A infância é uma época de grande importância para a aquisição de hábitos que perdurarão ao longo da vida, uma vez que os hábitos adquiridos nessa fase tendem a se manter durante a vida adulta (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

O aprendizado das habilidades motoras fundamentais é influenciado pelo estado nutricional, uma vez que crianças obesas apresentam menor desempenho nas habilidades motoras fundamentais (BERLEZE; HAEFFNER; VALENTINI, 2007). Já o envolvimento em práticas ativas depende da aquisição das habilidades básicas e de aspectos psicológicos, como a forma que a criança se julga em relação ao seus pares (KIRK, 2008). Sendo assim durante a infância, além dos aspectos físicos é necessário o desenvolvimento da percepção de competência das crianças (KIRK, 2008).

Portanto, o objetivo do presente estudo é analisar as habilidades motoras fundamentais, a percepção de competência e o estado nutricional de crianças de uma creche municipal da cidade de Erechim – RS, relacionando com o contexto da creche.

#### **Metodologia**

Participaram do estudo 42 crianças com idade entre 3 e 6 anos de uma creche pública da cidade de Erechim – RS. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFRGS

(protocolo nº 2003109). Para a avaliação das habilidades motoras fundamentais foi utilizado o Teste de Avaliação Motora Grossa. A avaliação da percepção de competência foi realizada com *Pictorial Scale of Perceived Competence and Acceptance for Young Children* e o nível nutricional foi mensurado a partir do IMC das crianças, seguindo o protocolo NCHS.

## Resultados (ou Resultados e Discussão)

As habilidades motoras fundamentais (HMF) de 52% das crianças foram classificadas como média. A figura 1 mostra os resultados obtidos a partir da análise dos resultados das habilidades motoras fundamentais.

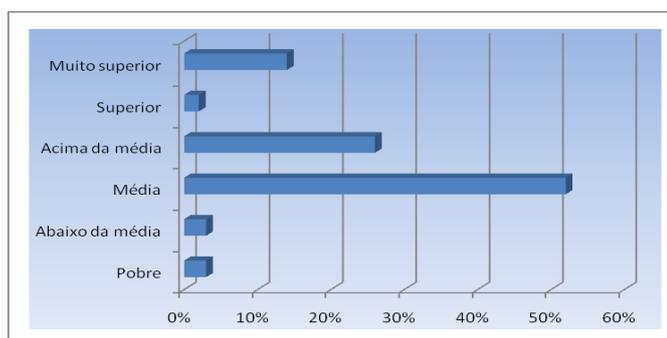


FIGURA 1: Resultados da análise das HMF

Os níveis de habilidades motoras fundamentais altos encontrados podem ser explicados pelo ambiente estimulante da creche e pelas atividades motoras proporcionadas pelas professoras. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o aprendizado e domínio das habilidades motoras básicas dependente de fatores como a maturação, as condições do ambiente em que a criança vive e as experiências vivenciadas por ela.

Em relação à competência percebida, 14% foram classificadas com baixa percepção de competência, 63% com média percepção de competência e 23% com alta percepção de competência. Crianças com alta percepção de competência tendem a engajar-se mais nas atividades propostas, são mais motivadas e tendem a enfrentar situações desafiadoras; já crianças com baixa percepção de competência apresentam menor engajamento, percebem-se como incapazes de atingir o sucesso nas atividades realizadas e são resistentes as práticas físicas propostas (GALLAHUE; OZMUN, 2005). A subestimação da competência pode resultar em baixa motivação para realizar as atividades e a superestimação está relacionada a expectativas não realistas referentes à competência, o que pode resultar em fracasso em atividades percebidas como fáceis (VALENTINI, 2002b). Portanto, a precisão no julgamento da competência é um importante fator para a motivação e persistência nas tarefas (VALENTINI, 2002b).

Em relação ao estado nutricional, 54% das crianças foram classificadas como eutróficas. A figura 2 mostra os resultados da análise do estado nutricional.

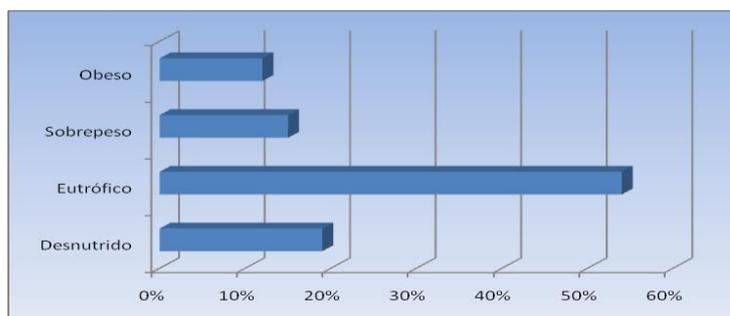


FIGURA 2: Resultado da análise do estado nutricional

Os cuidados com a alimentação são importantes meios para a prevenção da obesidade e de doenças relacionadas ao aumento de peso de crianças e adultos (DUNCAN; SCHOFIELD; DUNCAN, 2006), já que crianças obesas tendem a tornar-se adultos obesos (KAMTSIOS; DIGELIDIS, 2008).

## Conclusão

A análise dos dados mostra que a maioria das crianças apresentou desempenho adequado a suas faixas etárias em todos os fatores avaliados, indicando que as oportunidades de prática e o ambiente estimulante da creche são adequados ao desenvolvimento infantil.

## Referências

- BERLEZE, A. HAEFFNER, L. S. B.; VALENTINI, N. C. Desempenho motor de crianças obesas: uma investigação do processo e do produto de habilidades motoras fundamentais. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Vol. 9, Nº. 2 (2007), pp. 14 – 144.
- DUNCAN, J. S.; SCHOFIELD, G.; DUNCAN, E. K. Pedometer-Determined Physical Activity and Body Composition in New Zealand Children. **Medicine and Science in Sports and Exercise**, Vol. 38, Nº 8 (2006).
- GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.
- KAMTSIOS, S.; DIGELIDIS, N. Physical activity levels, exercise attitudes, self-perceptions and BMI type of 11 to 12-year-old children. **Journal of Child Health Care**, Vol. 12, 2008.
- KIRK, D. Physical education, youth sport and lifelong participation: the importance of early learning experiences. **European Physical Education Review**, Vol. 11, Nº. 3 (2005), pp. 239 – 255.
- SANDERS, S. W., **Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- VALENTINI, N. C. Percepções de Competência e Desenvolvimento Motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Movimento**, Vol. 8, Nº. 2 (2002b), p. 51 – 62.